

Efeito de hormônios vegetais na propagação de espécies encontradas no Oeste da Bahia

Sayonara S. Ribeiro (IC)¹, Ana M. Mapeli (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47819-959, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: mmapeli@ufob.edu.br

Palavras chave: Cerrado, germinação, hormônio vegetal.

Abstract

*This work aims to evaluate the initial development of *Copaifera depilis* exposed to plant hormones and the association with mechanical scarification. It was possible to observe that scarification proved efficient in the propagation of *C. depilis*, while Indoleacetic acid and Gibberellic acid did not alter the germination capacity of this species.*

Introdução

A germinação é um fenômeno amplo e complexo no qual, sob condições apropriadas, o eixo embrionário dá prosseguimento ao seu desenvolvimento e crescimento [1], sendo de grande valia seu conhecimento para recuperação de áreas degradadas. Assim, este trabalho teve como objetivo determinar o desenvolvimento inicial de sementes de *Copaifera depilis* Dwyer expostas aos hormônios vegetais auxina (ácido 3 - indolacético – AIA) e giberelina (Ácido giberélico – GA3), bem como estabelecer a associação do hormônio com a escarificação mecânica.

Material e Métodos

Após beneficiamento e desinfestação das sementes, utilizou-se dois tratamentos: (a) Escarificação mecânica com lixa (mantendo-se o lote sem escarificar); e (b) Diferentes concentrações de AIA e GA3 (0; 250; 500; 1000 e 2000 mg.L⁻¹).

Características avaliadas: (a) Porcentagem de germinação; (b) Índice de velocidade de germinação; (c) Comprimento da radícula; (d) Comprimento do hipocótilo. O experimento foi montado em esquema fatorial 2 x 5 e utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições.

Resultados e Discussão

Não houve interação significativa entre os fatores, sendo os dados apresentados isoladamente.

Auxina x Escarificação: Os resultados obtidos na porcentagem de germinação demonstram que as sementes que receberam como tratamento a escarificação com lixa superaram em 4,46% as sementes que não foram escarificadas. Esse tratamento também contribuiu para o aumento do comprimento da radícula, em 15,23%, e do hipocótilo, em 16,15%. Independente da concentração de AIA, o tratamento por lixamento permitiu 1,81x maior aceleração da

velocidade de germinação em relação as que não foram escarificadas.

Giberelina x Escarificação: A escarificação promoveu diferença significativa, pois o uso da lixa causou aumento de 4,76% na porcentagem de germinação, bem como de 10,81% no comprimento do hipocótilo, não havendo nenhuma diferença significativa no comprimento da radícula. O hormônio promoveu diminuição de 25,83% do comprimento da radícula e aumento de 36,15% no crescimento do hipocótilo. O lixamento acelerou a germinação, em torno de 75,2% enquanto não se constatou efeito significativo do GA3 sobre o IVG de *C. depilis*, independente da escarificação.

Conclusões

Verificou-se que o efeito da escarificação sobre as características avaliadas independe da concentração de auxina ou giberelina.

Agradecimentos

À UFOB e ao CNPq

Referência

[1] L. Taiz, E. Zeiger, I.M. Møller, A. Murphy, Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal, 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.